



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

006. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR TITULAR DE ENSINO FUNDAMENTAL (PTEF)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões **01** e **02**:



(Charles M. Schulz, *Peanuts completo*, 2011)

- 01.** A partir da leitura da tira, é correto afirmar que seu efeito de humor deriva do fato de que o garoto Charlie Brown
- (A) reconhece explicitamente que o cachorro Snoopy está certo e que mudar de identidade é uma forma legítima de buscar felicidade.
 - (B) critica o cachorro Snoopy por desejar algo irreal, mas admite, de modo contraditório e sem parecer notar, que ele próprio nutre um desejo idealizado.
 - (C) abre mão de suas próprias inseguranças e decide se tornar um grande orador, em coerência com o conselho que deu ao cachorro Snoopy.
 - (D) tenta manipular Snoopy emocionalmente para que o cachorro apoie seu sonho de se tornar orador, embora saiba que Snoopy não concordaria.
 - (E) sente-se frustrado por já ser reconhecido como um grande orador, mas não conseguir convencer o cachorro Snoopy especificamente.
- 02.** A frase do 3º quadro “Eu simplesmente não consigo convencer ele...” pode ser reescrita, em conformidade com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes, do seguinte modo:
- (A) Eu simplesmente não o consigo convencer...
 - (B) Eu simplesmente não consigo convencer-lhe...
 - (C) Eu simplesmente não consigo lhe convencer...
 - (D) Eu simplesmente não consigo-o convencer...
 - (E) Eu simplesmente não consigo convencer-no...

Leia o texto a seguir para responder às questões de **03 a 09**:

Os cavalos brancos de Napoleão

A princípio os cavalos eram mansos. Foi só depois de certa convivência, ganhando intimidade, que começaram a tornar-se perigosos, passando da mansidão à secura e da secura à agressividade. Quando isso aconteceu, já tudo estava perdido. Na verdade talvez estivesse desde sempre, pois convenhamos, ver cavalos – e ainda por cima brancos – não é muito normal. E quem sabe a doçura do início fosse apenas um estratagema: se de imediato os cavalos tivessem se mostrado como realmente eram, é provável que Napoleão não os recebesse.

Antes, antes de tudo, Napoleão era advogado. Carregava consigo um sobrenome tradicional e as demais condições não menos essenciais para ser um bom profissional. Sua vida se arrastava juridicamente, como se estivesse destinado à advocacia. Em sua própria casa, à hora das refeições, todos dias sempre se desenrolavam movimentadíssimos julgamentos. Dos quais ele era o réu. Acusado de não dar um anel de brilhantes para a esposa nem um fusca para o filho nem uma saia maryquantiana para a filha. Eventuais visitas faziam corpo de jurados, onde às vezes colaboravam criados mais íntimos, sempre concordando com a esposa, promotora tenaz e capciosa. Treinado desse jeito, diariamente e com a vantagem de estar na doce intimidade do dulcíssimo lar, não era de admirar que fosse advogado competente. Sobretudo, experiente. Entre papéis de defensor e acusado, dividia-se em paciência. Nome nos jornais, causas vitoriosas, vezenquando faziam-no sorrir gratificado, pensando que, enfim, nem tudo estava perdido, ora. Mas estava. Embora ele não soubesse.

Deu-se nas férias, na praia, quando olhou para as nuvens. E o fato de ter visto exatamente cavalos – ainda mais exatamente, brancos – talvez tivesse mesmo a ver com seu nome, como mais tarde insinuaram os psiquiatras. Se se chamasse Ali ou Mustafá, provavelmente teria visto camelos? Ou touros, se seu nome fosse Juan ou Pablo? Mas na primeira visão isso não teve importância. Simplesmente viu, com a simplicidade máxima que há no primeiro movimento do ato de ver. Tão natural achou que cutucou a esposa deitada ao lado, apontando, olha só, Marta, cavalos brancos nas nuvens. Não havia espanto nem temor nas suas palavras. Apenas a reação espontânea de quem vê o belo: mostrar. Marta disse não enche, Napoleão, coisa chata cutucar com este calor.

Como ele insistisse, afastou os óculos *ray-bans* e deu uma espiada. Achou que as nuvens tinham mesmo certo jeito de cavalos. Tranquilizada, passou um pouco mais de bronzeador argentino nas coxas. O que ela não percebia é que os animais estavam além (ou aquém) das nuvens. E entre elas passavam, ora galopantes, ora trotando, uma brancura, uma pureza tão grandes – equinidade absoluta nos movimentos. Tanta que Napoleão piscou, comovido. E começou a afundar. Porque ver é permitido, mas sentir já é perigoso. Sentir aos poucos vai exigindo uma série de coisas outras, até o momento em que não se pode mais prescindir do que foi simples constatação.

(Caio Fernando Abreu, *O essencial da década de 1970*, 2017.
Adaptado)

03. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a visão dos “cavalos brancos nas nuvens” por Napoleão

- (A) prova que fenômenos sobrenaturais podem ser percebidos objetivamente, já que Marta confirma a presença dos cavalos.
- (B) indica que o personagem sempre teve dificuldades emocionais graves, o que leva sua família a fazer constantes acusações a seu respeito.
- (C) descreve literalmente imagens meteorológicas, sugerindo que o personagem possui grande capacidade de criação poética.
- (D) evidencia que o personagem estava insatisfeito com sua profissão, buscando no imaginário uma forma de evasão consciente.
- (E) representa simbolicamente a ruptura da rotina racional do personagem por meio de um elemento que altera sua percepção do cotidiano.

04. A respeito do trecho “Treinado desse jeito, diariamente e com a vantagem de estar na doce intimidade do dulcíssimo lar, não era de admirar que fosse advogado competente” (2º parágrafo), é correto afirmar que

- (A) o lar de Napoleão é retratado no texto como um ambiente harmônico e afetuoso, reforçando que sua habilidade profissional nasce de um convívio equilibrado.
- (B) Napoleão se desenvolve como advogado graças ao incentivo amoroso da família, que lhe proporciona apoio emocional constante.
- (C) a suposta “doce intimidade” do lar é, na verdade, palco de conflitos constantes, nos quais ele é sempre tratado como réu, o que torna sarcástica a ideia de que isso seria uma vantagem.
- (D) o narrador sugere que Napoleão teria sido um grande advogado mesmo sem enfrentar tensões familiares, relativizando a importância de sua experiência doméstica.
- (E) os julgamentos domésticos, descritos como exageradamente formais, reforçam a natural vocação de Napoleão para a carreira jurídica, sem qualquer tom crítico.

05. Assinale a alternativa em que, no trecho, o narrador se dirige diretamente ao leitor.

- (A) “A princípio os cavalos eram mansos. Foi só depois de certa convivência, ganhando intimidade, que começaram a tornar-se perigosos...” (1º parágrafo)
- (B) “Na verdade talvez estivesse desde sempre, pois convenhamos, ver cavalos – e ainda por cima brancos – não é muito normal.” (1º parágrafo)
- (C) “Nome nos jornais, causas vitoriosas, vezenquando faziam-no sorrir gratificado, pensando que, enfim, nem tudo estava perdido, ora. Mas estava.” (2º parágrafo)
- (D) “Tão natural achou que cutucou a esposa deitada ao lado, apontando, olha só, Marta, cavalos brancos nas nuvens.” (3º parágrafo)
- (E) “Sentir aos poucos vai exigindo uma série de coisas outras, até o momento em que não se pode mais prescindir do que foi simples constatação.” (4º parágrafo)

06. Considere os trechos:

- “... às vezes colaboravam criados mais íntimos, sempre concordando com a esposa, promotora **tenaz** e capciosa.” (2º parágrafo)
- “até o momento em que não se pode mais **prescindir** do que foi simples constatação.” (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas têm como sinônimos, respectivamente,

- (A) “violenta” e “esquecer”.
- (B) “obstinada” e “abrir mão”.
- (C) “resistente” e “destacar”.
- (D) “agressiva” e “dissuadir”.
- (E) “persistente” e “observar”.

07. Em “E entre elas passavam, **ora** galopantes, **ora** trotando, uma brancura, uma pureza tão grandes...” (4º parágrafo), a expressão “ora... ora”, destacada, expressa

- (A) alternância.
- (B) adição.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) condição.

08. Em “**Como ele insistisse**, afastou os óculos *ray-bans* e deu uma espiada” (4º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, mantendo o sentido original, por:

- (A) Conforme ele tivesse insistido
- (B) Caso ele insistisse
- (C) Ainda que ele insistisse
- (D) Visto que ele insistira
- (E) Apesar de ele ter insistido

09. Assinale a alternativa em que o acréscimo de vírgulas ao trecho original está em conformidade com a norma-padrão de emprego desse sinal de pontuação.

- (A) ... se, de imediato, os cavalos tivessem se mostrado como realmente eram, é provável que Napoleão não os recebesse. (1º parágrafo)
- (B) Carregava consigo, um sobrenome tradicional, e as demais condições não menos essenciais para ser um bom profissional. (2º parágrafo)
- (C) Acusado, de não dar um anel de brilhantes, para a esposa nem um fusca para o filho nem uma saia maryquantiana para a filha. (2º parágrafo)
- (D) Simplesmente viu, com a simplicidade máxima que há, no primeiro movimento, do ato de ver. (3º parágrafo)
- (E) Sentir, aos poucos vai exigindo, uma série de coisas outras, até o momento em que não se pode mais prescindir do que foi simples constatação. (4º parágrafo)

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 14:

Surdez e Alzheimer

À primeira vista, a relação entre a surdez e o Alzheimer parece não fazer muito sentido. Afinal, como o fato de não escutar pode influenciar no aparecimento de um transtorno neurodegenerativo como o Alzheimer ou vice-versa? Apesar das duas condições terem características bastante diferentes, ambas podem, sim, estar diretamente ligadas.

“Nós ouvimos com a ajuda dos nossos cérebros, portanto, o ato de ouvir, em si, já é uma forma de exercitar as nossas vias neurais. Patologias neurodegenerativas, como o Alzheimer, afetam não só as vias cerebrais que controlam a memória, mas também as vias auditivas”, afirma a neurologista do Hospital Dia Campo Limpo, Mayra Magalhães Silva. Dessa forma, a pessoa com Alzheimer pode ter a sua função auditiva afetada de maneira precoce ou profunda. E, da mesma forma, o inverso pode acontecer, ou seja, uma pessoa com audição alterada e sem nenhum cuidado pode ter mais chances de desenvolver problemas cognitivos, como o Alzheimer, em um estágio posterior da vida.

Recente estudo publicado pela revista *The Lancet Public Health* indica que pessoas entre 40 e 69 anos têm um risco 42% maior de desenvolver degeneração neurocognitiva, caso tenham perda auditiva e não usem aparelho, comparadas às que utilizam os dispositivos. Outro estudo realizado pela Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, mostra ainda que, a cada dez decibéis perdidos na audição, o risco de desenvolver doenças cerebrais, como o Alzheimer, aumenta em 27%.

Segundo a neurologista, além dessas estimativas, existem outros fatores que podem estimular ainda mais o aparecimento do quadro. “Muitas vezes, pessoas com perda auditiva não tratada têm tendência a se isolar socialmente e, conseqüentemente, a sentir solidão e depressão. E esses quadros, por sua vez, intensificam o risco de estagnação mental, aumentando ainda mais o risco de desenvolver demência”, explica.

(Estado de Minas, “Surdez e Alzheimer: como um quadro pode impactar o outro e como prevenir”. Disponível em: <https://www.em.com.br/saude/>. Adaptado)

10. Segundo o texto, a relação entre surdez e Alzheimer pode ser estabelecida porque

- (A) ambas as condições afetam predominantemente regiões cerebrais responsáveis pela memória e pelo aprendizado.
- (B) a perda auditiva impede o uso adequado de aparelhos que estimulam vias neurais e impedem o desenvolvimento do Alzheimer.
- (C) pessoas com Alzheimer necessariamente desenvolvem surdez profunda em algum momento ao longo do desenvolvimento da doença.
- (D) dificuldades auditivas podem reduzir o estímulo cerebral, contribuindo para o risco de declínio cognitivo.
- (E) a surdez e o Alzheimer têm a mesma causa fisiológica direta, tornando-se, portanto, condições inseparáveis.

11. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a neurologista entrevistada e as pesquisas científicas citadas

- (A) sugerem que alterações auditivas e cognitivas tendem a ocorrer de modo independente, embora possam aparecer simultaneamente em algumas pessoas.
- (B) indicam que o uso de aparelhos auditivos costuma ser suficiente para eliminar a maior parte dos riscos associados ao Alzheimer em adultos de meia-idade.
- (C) mostram que fatores biológicos e comportamentais podem interagir, contribuindo para a intensificação do risco de demência em indivíduos com perda auditiva não tratada.
- (D) defendem que os estudos recentes ainda são inconclusivos, de modo que a relação entre audição e cognição permanece apenas como hipótese especulativa.
- (E) explicam que a perda auditiva tende a se manifestar antes das alterações cognitivas, funcionando principalmente como um sinal precoce de doenças neurodegenerativas.

12. Assinale a alternativa em que a palavra destacada no trecho foi empregada em sentido figurado.

- (A) “À primeira vista, a relação entre a **surdez** e o Alzheimer parece não fazer muito sentido.” (1º parágrafo)
- (B) “Apesar das duas **condições** terem características bastante diferentes, ambas podem, sim, estar diretamente ligadas.” (1º parágrafo)
- (C) “Nós ouvimos com a ajuda dos nossos cérebros, portanto, o ato de ouvir, em si, já é uma forma de exercitar as nossas vias **neurais**.” (2º parágrafo)
- (D) “... têm um risco 42% maior de desenvolver degeneração neurocognitiva, caso tenham perda auditiva e não usem **aparelho**...” (3º parágrafo)
- (E) “Segundo a neurologista, além dessas estimativas, existem outros fatores que podem estimular ainda mais o aparecimento do **quadro**.” (4º parágrafo)

13. Assinale a alternativa em que o trecho foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) É afetado pelo Alzheimer não só as vias cerebrais que controlam a memória, mas também as vias auditivas. (2º parágrafo)
- (B) Afetam-se, precoce e profundamente, a função auditiva da pessoa com Alzheimer. (2º parágrafo)
- (C) A perda de 10 decibéis na audição aumentam em 27% o risco de perda de audição. (3º parágrafo)
- (D) Há pessoas com perda auditiva não tratada que têm tendência a se isolar socialmente... (4º parágrafo)
- (E) O risco de estagnação mental, por sua vez, ficam aumentados pelos quadros de surdez... (4º parágrafo)

14. Assinale a alternativa em que o trecho foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência.

- (A) ... como o fato de não escutar pode induzir no aparecimento de um transtorno neurodegenerativo... (1º parágrafo)
- (B) Patologias neurodegenerativas, como o Alzheimer, concerne não só nas vias cerebrais que controlam a memória, mas também nas vias auditivas. (2º parágrafo)
- (C) Segundo a neurologista, além dessas estimativas, existem outros fatores que podem dar ensejo ao aparecimento do quadro. (4º parágrafo)
- (D) Muitas vezes, pessoas com perda auditiva não tratada têm propensão com se isolar socialmente... (4º parágrafo)
- (E) E esses quadros, por sua vez, exacerbam no risco de estagnação mental, aumentando ainda mais o risco de desenvolver demência”, explica. (4º parágrafo)

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir, em conformidade com a norma-padrão de emprego dos pronomes e do acento indicativo de crase.

Estudos sobre a relação entre Alzheimer e surdez apontam que intervenções precoces podem trazer benefícios _____ quem convive com o declínio auditivo, especialmente _____ pessoas que tendem a se isolar socialmente. Por isso, profissionais de saúde recomendam práticas voltadas _____ manutenção de vínculos comunicativos que _____ ofereçam um modo de preservar as funções mentais.

- (A) a ... àquelas ... à ... lhes
- (B) a ... àquelas ... a ... lhe
- (C) à ... àquelas ... a ... as
- (D) à ... aquelas ... à ... as
- (E) à ... aquelas ... à ... lhes

16. Lucimara tinha R\$ 2.610,00 e fez duas compras. Na primeira, ela gastou a terça parte da quantia que possuía e, na segunda compra, ela gastou dois quintos da sua quantia inicial em dinheiro. O dinheiro que sobrou foi R\$ 696,00.

Em quantos reais a maior compra superou a menor?

- (A) R\$ 256,00
(B) R\$ 215,00
(C) R\$ 186,00
(D) R\$ 174,00
(E) R\$ 151,00
17. Uma escola promove uma feira de livros a cada dois anos e uma feira de ciências a cada três anos. Em 1978, essa escola promoveu as duas feiras. De 1978 até 2024, o número de vezes em que as duas feiras ocorreram no mesmo ano é igual a
- (A) 10.
(B) 9.
(C) 8.
(D) 7.
(E) 6.
18. Sobre uma mesa estão 300 cédulas de R\$ 100,00, 240 cédulas de R\$ 50,00 e 400 cédulas de R\$ 10,00. Essas cédulas devem ser organizadas no maior número de montes possível que contenham o mesmo número de cédulas. Nessa organização, as cédulas de cada valor devem ser igualmente distribuídas nesses montes.
- Realizado dessa maneira, cada monte dessa organização conterá um valor igual a
- (A) R\$ 2.100,00.
(B) R\$ 2.300,00.
(C) R\$ 2.500,00.
(D) R\$ 2.700,00.
(E) R\$ 2.900,00.
19. Com 9 kg de um determinado tipo de ração é possível alimentar 6 cães, com 2 refeições diárias, durante 9 dias. Levando em consideração esses dados e proporções, por quantos dias é possível alimentar 3 cães, com 3 refeições diárias, tendo ao dispor 12 kg desse mesmo tipo de ração?
- (A) 9 dias.
(B) 10 dias.
(C) 12 dias.
(D) 15 dias.
(E) 16 dias.

20. O salário bruto de um funcionário era R\$ 6.500,00, e lhe foi prometido um aumento de 12% desse valor. Ao receber seu salário reajustado, o funcionário verificou que o valor bruto foi de R\$ 7.085,00.

Quanto ficou faltando para que o aumento fosse, de fato, de 12%?

- (A) R\$ 195,00
- (B) R\$ 200,00
- (C) R\$ 210,00
- (D) R\$ 215,00
- (E) R\$ 220,00

21. Na sala de aula A, com 36 alunos, a razão entre a quantidade de meninos e a quantidade de meninas é $\frac{4}{5}$.

Na sala de aula B, com 44 alunos, a razão entre a quantidade de meninos e a de meninas é $\frac{5}{6}$. Se todos esses

alunos estivessem em uma mesma sala, essa razão entre a quantidade de meninos e a quantidade de meninas passaria a ser

- (A) $\frac{3}{4}$
- (B) $\frac{5}{6}$
- (C) $\frac{7}{8}$
- (D) $\frac{8}{9}$
- (E) $\frac{9}{11}$

22. O dobro da quantia em dinheiro que Marcelo tem menos a quantia em dinheiro que Pedro tem é exatamente 150 reais. Já o triplo da quantia em dinheiro de Pedro somado à metade da quantia em dinheiro de Marcelo é 70 reais.

Quantos reais os dois têm ao todo?

- (A) 70
- (B) 80
- (C) 90
- (D) 100
- (E) 110

23. O sábado de eventos em uma escola terá início às 8 horas e término às 12 horas, com um intervalo de 30 minutos. Serão 5 atividades, sendo que as 3 primeiras, contínuas, ocorrerão antes do intervalo, e as outras 2 atividades, também contínuas, ocorrerão após o intervalo. As 3 primeiras atividades deverão ter a mesma duração entre si e 10 minutos a mais do que cada uma das 2 atividades que ocorrerão após o intervalo.

Se essas condições forem exatamente cumpridas quanto aos horários e às durações, é correto afirmar que o intervalo deverá ser iniciado às

- (A) 10 horas e 12 minutos.
 (B) 10 horas e 18 minutos.
 (C) 10 horas e 20 minutos.
 (D) 10 horas e 24 minutos.
 (E) 10 horas e 26 minutos.

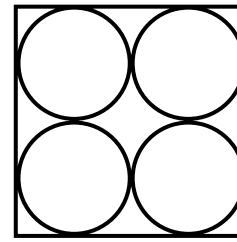
24. Uma escola que tem 7 classes de Educação Infantil convocou os familiares dos alunos para uma reunião de apresentação do projeto pedagógico anual. A tabela a seguir mostra o número de familiares que compareceram à reunião por classe.

COMPARECIMENTO DOS FAMILIARES	
Classes	Número de familiares
A	20
B	X
C	21
D	15
E	12
F	X + 1
G	10

Sabendo que a média aritmética simples do número de familiares por classe é 15, então o número total de familiares das classes B e F é igual a

- (A) 26.
 (B) 27.
 (C) 28.
 (D) 29.
 (E) 30.

25. Em uma caixa de formato cúbico, cujas medidas internas das arestas são 40 cm, foram colocados 4 vasilhames cilíndricos retos idênticos. Cada vasilhame tangencia duas faces da caixa, e, também, outros dois desses vasilhames, conforme a vista superior da caixa a seguir:



Qual é o volume, em litros, de um desses vasilhames?

Utilize: $\pi = 3$ e $1 \text{ L} = 1 \text{ dm}^3 = 1000 \text{ cm}^3$

- (A) 12 L
 (B) 13 L
 (C) 14 L
 (D) 15 L
 (E) 16 L

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

26. Paulo Freire (1970) defende uma perspectiva de educação fundamentalmente comprometida em
- (A) operar a superação da contradição educador-educando.
 - (B) transformar, sem radicalização, a mentalidade dos oprimidos.
 - (C) assegurar ações efetivamente paternalistas aos menos assistidos.
 - (D) combater a ignorância dos educandos, transmitindo valores e saberes.
 - (E) praticar um humanitarismo não ideológico ou dialógico.
27. Com vistas à construção de um paradigma contemporâneo de educação integral, Moll (2009) redigiu um documento destinado a orientar o debate nacional sobre o tema. Segundo as proposições da autora no referido texto, é correto afirmar que a educação integral deve
- (A) proporcionar uma formação ampliada e embasada no nacionalismo cívico, na espiritualidade e na disciplina, fundamentos essenciais à integração do indivíduo na sociedade contemporânea.
 - (B) opor-se às políticas redistributivas de combate à pobreza, refutando as correlações historicamente estabelecidas entre vulnerabilidade social e baixo rendimento escolar.
 - (C) fortalecer o caráter assistencialista das políticas públicas, priorizando o acolhimento e atividades complementares que assegurem a finalidade prioritária da escolarização como prática compensatória.
 - (D) pautar-se pela lógica da divisão em turnos, garantindo a diferenciação delimitada entre um tempo de escolarização formal e um tempo não pautado por compromissos educativos.
 - (E) estar inscrita no amplo campo das políticas sociais, mas sem perder de vista sua especificidade em relação às políticas educacionais dirigidas às crianças, aos jovens e aos adultos.
28. Veiga (2013) afirma que o projeto político-pedagógico (PPP) busca a organização do trabalho pedagógico da escola, em sua globalidade. Para tanto, de acordo com a abordagem da autora, são atributos essenciais ao PPP:
- (A) socialização do poder e descentralização decisória.
 - (B) participação coletiva e centralização de poder.
 - (C) hierarquização decisória e rotinização pedagógica.
 - (D) engajamento docente e neutralidade política.
 - (E) autonomia institucional e fragmentação funcional.

29. Leia o excerto a seguir, adaptado de Libâneo (2013):

“Para serem enfrentados os desafios do avanço acelerado da ciência e da tecnologia, da mundialização da economia, da transformação dos processos de produção, do consumismo, é preciso um maciço investimento na educação escolar. É preciso reconhecer a urgência da elevação do nível científico e técnico da população, para o que se torna inadiável a universalização da escolarização básica de qualidade.”

Diante das exigências educacionais que se apresentam nesse cenário, o autor propõe uma série de novas atitudes docentes, entre as quais está a tarefa de

- (A) privilegiar uma organização curricular pautada na superespecialização disciplinar.
 - (B) abandonar progressivamente os saberes sistematizados das disciplinas.
 - (C) prover meios de auto-sócio-construção do conhecimento pelos alunos.
 - (D) dissociar as dimensões científicas e afetivas durante o exercício docente.
 - (E) adotar o relativismo ético e fortalecer os valores dominantes no âmbito social.
30. Considerando que a neurociência atual já dispõe de um conjunto de evidências científicas úteis ao campo da educação, Amaral e Guerra (2022) apresentam princípios neurocientíficos que, segundo elas, podem contribuir para fundamentar um ensino que potencialize a aprendizagem. Nessa perspectiva, assinale a alternativa que expõe, corretamente, uma asserção defendida pelas autoras.
- (A) O movimento corporal é um antagonista da cognição, pois prejudica a concentração necessária para o aprendizado.
 - (B) O cérebro aprende fundamentalmente na relação com o ambiente, em um processo que prescinde da memória.
 - (C) O comportamento multitarefa favorece a aprendizagem, pois estimula e potencializa o funcionamento cerebral.
 - (D) Os indivíduos, assim como seus cérebros, são distintos, mas aprendem por caminhos similares e preestabelecidos.
 - (E) A aprendizagem é, ao mesmo tempo, um processo social e individual que obedece a circunstâncias históricas de cada indivíduo.

31. Em sua conceituação da aprendizagem baseada em projetos (ABP), Bender (2014) afirma que há variações práticas e terminológicas na aplicação desse formato de ensino. Apesar das variações, segundo o autor, uma característica comum a praticamente todas as experiências de ABP é o fato de

- (A) rejeitarem a abordagem de conteúdos acadêmicos formais.
- (B) estarem focadas em questões ou problemas autênticos do mundo real.
- (C) restringirem-se às áreas de conhecimento ligadas às ciências exatas.
- (D) privilegiarem recursos analógicos em detrimento dos tecnológicos.
- (E) enfatizarem a autossuficiência do estudante na estruturação do trabalho pedagógico.

32. De acordo com Castellar (2016), é correto afirmar que a chamada metodologia de projetos interdisciplinares, por suas especificidades, demanda que a avaliação da aprendizagem seja

- (A) classificatória.
- (B) episódica.
- (C) somativa.
- (D) processual.
- (E) estandardizada.

33. Luckesi (2011) distingue as condutas de examinar, verificar e avaliar a aprendizagem escolar, advogando em favor desta última. De acordo com ele, o ato de avaliar se caracteriza

- (A) pelo diagnóstico e pela inclusão.
- (B) pela classificação e pela seletividade.
- (C) pela constatação e pela quantificação.
- (D) pelo julgamento e pelo ranqueamento.
- (E) pela correção e pela comparação.

34. Segundo Bettio, Miranda e Schmidt (2021), um conceito central que caracteriza a proposta do desenho universal para a aprendizagem (DUA) é

- (A) flexibilidade.
- (B) uniformidade.
- (C) exclusividade.
- (D) normalidade.
- (E) linearidade.

35. Leia o excerto a seguir:

“O fato de nunca ter posto os pés numa escola, não significa que ‘seu’ João não tenha idéias bem precisas a respeito da escola. Para ele, assim como para a imensa maioria dos adultos analfabetos, a escola é o lugar onde os que não sabem vão aprender com quem sabe (o professor) [...].

Sabendo por que busca a escola, o adulto elege também seu conteúdo. Espera encontrar, lá, aulas de ler, escrever e falar bem. Além, é claro, das operações e técnicas aritméticas. Espera obter informações de um mundo distante do seu, marcado por nomenclaturas que ele considera próprias de quem sabe das coisas.

Mas não é só em relação ao que a escola ensina que ‘seu’ João e seus companheiros trazem muitas informações. Eles têm também muitas idéias a respeito de como a escola ensina.

A aprendizagem, na visão popular, está centrada na ação do professor. É ele que coloca o conhecimento dentro dos alunos. Para isso, o professor usa alguns recursos como: explicações, correções, cópias, repetições... Para essas idéias contribui, também, a distribuição das carteiras, todas voltadas para o professor. Afinal, todo o conhecimento virá dessa figura central.”

(Barreto; Carlos, 2005).

Esta passagem ilustra como seus autores retratam a visão que o público da educação de jovens e adultos (EJA) geralmente tem acerca da educação escolar. Ao discutir a ação do professor da EJA diante desse contexto, Barreto e Carlos (2005) afirmam que os professores que têm obtido maior sucesso em trabalhar essa situação costumam, logo nas primeiras semanas de aula,

- (A) aproveitar-se da disposição prévia a um ensino sistematizado, privilegiando conteúdos complexos e socialmente valorizados.
- (B) frustrar as expectativas dos estudantes, colocando em prática uma conduta crítica respaldada na pedagogia emancipatória.
- (C) responsabilizar-se por esclarecer que o sucesso e o fracasso da aprendizagem são essencialmente resultados de esforço individual.
- (D) preocupar-se que os estudantes reconheçam, na escola em que estão entrando, a escola que eles imaginavam.
- (E) explicitar, com um discurso contundente, a disparidade entre as expectativas dos estudantes e a realidade da escola.

36. A perspectiva de Ferreiro (1985) caracteriza-se por entender a aprendizagem da escrita como equivalente

- (A) à aquisição de uma técnica predeterminada.
- (B) ao domínio de uma habilidade não conceitual.
- (C) à dissociação entre significado sonoro e significado.
- (D) ao entendimento de um sistema de codificação.
- (E) à apropriação de um novo objeto de conhecimento.

37. Desiderio (s.d.) apresenta um histórico das mudanças educacionais em relação ao ensino de Arte no Brasil. Ao tratar dos anos 1990, a autora menciona a inserção da Arte no currículo escolar obrigatório e destaca a denominada proposta triangular como perspectiva de ensino de Arte. Creditada a Ana Mae Barbosa, tal perspectiva também é descrita pela própria Barbosa (1998). Em coerência com ambas as autoras, é correto afirmar que a proposta triangular fundamenta o ensino de Arte a partir de três ações:
- (A) observação (ou exame), mimese autoral e reprodução.
 - (B) assimilação (ou incorporação), adaptação técnica e equilíbrio.
 - (C) análise (ou investigação), crítica artística e desconstrução.
 - (D) tese (ou asserção), antítese do gesto e síntese.
 - (E) produção (ou criação), leitura da obra e contextualização.
38. Ao discutir o papel da Geografia na escola, em especial no Ensino Fundamental, Callai (2005) afirma que a leitura do mundo é essencial para que todos nós, que vivemos em sociedade, possamos exercitar nossa cidadania. Em coerência com os argumentos da autora, é correto concluir que a prática de estudo do meio, no ensino de Geografia, deve
- (A) segmentar o espaço a fim de reduzir sua complexidade.
 - (B) ser reconhecida como inócua e desligada da realidade.
 - (C) estar embasada na alfabetização cartográfica.
 - (D) partir de círculos hierarquizados e concêntricos.
 - (E) manter seu foco no próprio entorno do aluno.
39. Segundo Schneider e Leon (2022), a presença da disciplina de História no espaço escolar, no Brasil, apresentou objetivos diferentes em cada momento histórico. Assim, embora esse ensino ainda guarde hoje muitos dos elementos de sua origem, há especificidades próprias das diretrizes atuais. Conforme as proposições das autoras, um objetivo do ensino escolar de História na atualidade é promover a
- (A) construção de uma história harmônica.
 - (B) proliferação dos símbolos nacionais.
 - (C) formação sólida e embasada de historiadores.
 - (D) compreensão histórica da realidade social.
 - (E) valorização de heróis históricos e datas comemorativas.
40. Inspirado nos pressupostos dos chamados Estudos Culturais, Neira (2011) apresenta uma análise acerca das definições de currículo, especialmente no campo da Educação Física. A partir dessa perspectiva, o autor advoga em favor de um currículo de Educação Física que
- (A) promova habilidades corporais voltadas a um padrão de vida fisicamente ativo.
 - (B) questione os marcadores sociais presentes nas práticas corporais.
 - (C) valorize manifestações corporais pautadas por igualdade e isenção.
 - (D) pacifique a cultura corporal escolar a partir de uma pedagogia de consenso.
 - (E) substitua as chamadas práticas corporais subalternas por outras modalidades.
41. Interessada em se apropriar da teoria dos campos conceituais aplicada ao ensino de Matemática, uma professora recém-contratada para atuar no Ensino Fundamental de uma escola de Itaquaquecetuba dedicou-se a rever o currículo do município (Decreto municipal nº 8.569/2025) e a estudar a obra de Bittar e Muniz (2009). A partir de uma compreensão correta dos dois materiais, a professora chegou à seguinte conclusão:
- (A) Os saberes matemáticos, por seu caráter conceitual específico, devem ser abordados de forma isolada.
 - (B) O sucesso do ensino de Matemática está na aquisição prévia das habilidades de cálculo e quantificação.
 - (C) A aprendizagem da Matemática é um processo linear que ocorre por meio do acúmulo conceitual.
 - (D) O ensino de Matemática a partir dos campos conceituais implica a utilização de modelos padronizados, a fim de evitar erros.
 - (E) O domínio de conceitos matemáticos é progressivo e ocorre ao longo de um extenso período.
42. É correto afirmar que a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) referente ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza
- (A) a aquisição dos conteúdos mínimos a serem ensinados nessa etapa, em detrimento de aprendizagens consideradas essenciais.
 - (B) situações lúdicas de aprendizagem, apontando para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.
 - (C) a experiência de socialização e ampliação de vínculos, ainda sem o foco direcionado à alfabetização sistematizada.
 - (D) a dimensão do educar e do instruir, estabelecendo uma ruptura com o âmbito do cuidado próprio da Educação Infantil.
 - (E) práticas pedagógicas com foco na igualdade, reconhecendo que as necessidades dos estudantes dessa faixa etária são essencialmente as mesmas.

43. A Lei nº 8.069/1990 (que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente), em seu art. 53, assegura à criança e ao adolescente o direito de
- (A) recusa ao recenseamento escolar, fazendo jus ao sigilo absoluto que se aplica a dados pessoais.
 - (B) serem educados sem castigo físico ou tratamento degradante, exceto em medidas socioeducativas.
 - (C) contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
 - (D) flexibilizar a frequência escolar em caso de formação técnico-profissional que inviabilize a presença regular.
 - (E) participar da definição das propostas educacionais, desde que demonstrem desempenho escolar favorável.
44. Em uma reunião pedagógica dedicada a discutir práticas de educação antirracista, o professor Joel afirmou: “Os negros se discriminam entre si e são racistas também”. Nesse sentido, ele defendeu ser necessário observar com atenção o modo como os estudantes negros se relacionam com os estudantes brancos. Corretamente embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Brasil, 2004), a professora Marina comentou a fala de seu colega. Segundo ela, a partir do documento mencionado, a afirmação de Joel pode ser considerada
- (A) um equívoco, embora seja possível que pessoas negras sejam influenciadas pela ideologia do branqueamento.
 - (B) uma infração legal, afinal professores não devem designar publicamente seus alunos como negros ou pretos.
 - (C) uma distorção, uma vez que a democracia racial é algo já conquistado e sedimentado entre a população afrodescendente.
 - (D) uma hipótese a ser analisada por especialistas, já que a discussão sobre a questão racial deve limitar-se ao Movimento Negro e a estudiosos do tema.
 - (E) um fato, pois a discriminação é um efeito colateral direto das distinções entre as raças, conforme o conceito biológico deste termo.
45. O Decreto federal nº 11.556/2023 institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Em seu art. 5º, inciso II, o documento determina que um dos objetivos do Compromisso é promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização, bem como na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças matriculadas na rede de ensino. Em consonância com as previsões da legislação mais ampla sobre alfabetização, o referido inciso assume que tais medidas devem direcionar-se prioritariamente às crianças “que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização até o _____ do Ensino Fundamental”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o documento.
- (A) início
 - (B) encerramento
 - (C) primeiro ano
 - (D) segundo ano
 - (E) segundo ciclo
46. Entre outras disposições, o Decreto federal nº 12.048/2024 institui o Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos, com a finalidade de apoiar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios na superação do analfabetismo e na qualificação da educação de jovens e adultos (EJA). Segundo o art. 2º do documento, uma das diretrizes do Pacto é
- (A) a diferenciação e independência da EJA em relação à educação profissional e tecnológica.
 - (B) a extinção de exames supletivos pautados em conhecimentos e habilidades adquiridas pelos educandos por meios informais.
 - (C) a valorização e o reconhecimento da contribuição da Educação Popular nas ações de alfabetização.
 - (D) a unificação de metodologias, abordagens e instrumental pedagógico adequados ao público da EJA.
 - (E) a ampliação do público-alvo da EJA a fim de incluir estudantes repetentes com menos de 15 anos de idade.
47. Em conformidade com o art. 3º do Decreto federal nº 7.083/2010, é um objetivo do Programa Mais Educação:
- (A) oferecer atividades educacionais em período de contraturno e férias escolares.
 - (B) ampliar para 6 horas diárias o tempo de permanência das crianças na escola.
 - (C) promover diálogo entre os conteúdos escolares e os saberes locais.
 - (D) garantir que a jornada escolar ocorra exclusivamente dentro do espaço da escola.
 - (E) aumentar a quantidade de componentes curriculares da educação básica.

- 48.** A Instrução Normativa nº 43/SEMECTI, de 3 de dezembro de 2021, organiza o funcionamento das classes de Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município de Itaquaquetuba. O documento prevê que o AEE
- (A) seja efetivamente substitutivo ao ensino regular.
 - (B) ocorra no contraturno escolar.
 - (C) seja restrito aos estudantes com deficiência de médio ou longo prazo.
 - (D) garanta o ensino de língua portuguesa como primeira língua.
 - (E) ocorra obrigatoriamente na escola em que o estudante está matriculado.
- 49.** Assinale a alternativa que apresenta uma disposição correta, em conformidade com a Lei Complementar nº 280/2015, de Itaquaquetuba (que dispõe sobre o Estatuto e o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público do município).
- (A) O professor tem o direito de acumular até o limite de três períodos de férias, com remuneração equivalente.
 - (B) O professor tem o dever de restringir a participação discente nas atividades escolares em razão de flagrante carência material.
 - (C) As Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) serão desenvolvidas na unidade escolar durante a semana ou aos sábados.
 - (D) Os materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem serão preestabelecidos pela gestão escolar.
 - (E) O professor titular de Ensino Fundamental tem como campo de atuação específico os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.
- 50.** O Decreto municipal nº 7.488/2017 (Regimento Comum das Escolas), de Itaquaquetuba, estabelece que todos os alunos devem ter direito a estudos de recuperação em áreas do conhecimento em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. Para tanto, um dos dispositivos previstos no art. 58 do documento é descrito da seguinte forma: integrante do trabalho pedagógico, realiza-se a cada dia na sala de aula e é decorrente da avaliação do desempenho do aluno, com intervenções imediatas e dirigidas às dificuldades detectadas ao longo da aprendizagem. Esse dispositivo, conforme o documento, é
- (A) o reforço escolar.
 - (B) a dependência por componente curricular.
 - (C) o atendimento educacional especializado.
 - (D) a recuperação contínua.
 - (E) a recuperação paralela.

